

Criando a Iniciativa Nightingale para a Saúde Global: reflexões teóricas para seguir os passos de Florence Nightingale*

Deva-Marie Beck¹

 <https://orcid.org/0000-0003-3800-4325>

Objetivo: este artigo articula como três estudiosas de Nightingale aplicaram suas reflexões teóricas à antecipação de longo alcance de Florence Nightingale do ano de 1999 e à sua definição abrangente de “Saúde” derivada de seu ensaio de 1893 “Enfermagem de enfermos e enfermagem em saúde”.





Método: trata-se de um artigo narrativo histórico. Com a intenção de explorar como os *insights* de Nightingale podem fundamentar a cultura de enfermagem de hoje e aprimorar a prática de enfermagem, essas acadêmicas se juntaram a uma equipe de ativistas da sociedade civil para elaborar a *Declaração Nightingale por um Mundo Saudável* como o credo fundador da *Iniciativa Nightingale para a Saúde Global*. Para seguir os passos de Nightingale por mais de duas décadas, essas estudiosas então desenvolveram métodos para aumentar a consciência pública sobre as preocupações com a saúde global e para envolver as enfermeiras e os cidadãos preocupados de hoje nessa defesa pública. **Resultados:** os resultados da demonstração do projeto incluem a defesa específica dos *Objetivos de Desenvolvimento do Milênio* e *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* das Nações Unidas - “Objetivos Globais” direcionados para alcançar resultados universais específicos para “Saúde” e em todo o escopo mais amplo dos *determinantes sociais e ambientais de saúde* - todos antecipados por Nightingale ao longo de sua carreira de 40 anos. **Conclusão:** dadas as graves preocupações atuais com a saúde global, as reflexões teóricas dessas estudiosas identificam desafios para a cultura contemporânea da enfermagem - clamando por métodos desenvolvidos para fortalecer a voz da enfermagem na arena pública global.

Descritores: Reflexões Teóricas; Florence Nightingale; Nações Unidas; Objetivos de Desenvolvimento do Milênio; Metas de Desenvolvimento Sustentável; História da Enfermagem.

* Este artigo refere-se à chamada temática “Nursing Now and Nursing in the Future”.

¹ Nightingale Initiative for Global Health, Gatineau, Quebec, Canadá.

Como citar este artigo

Beck DM. Creating the Nightingale Initiative for Global Health: theoretical reflections to follow in Florence Nightingale’s footsteps. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29:e3430. [Access   ]; Available in:  . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4720.3430>

Introdução

Após a conclusão deste estudo narrativo histórico, a pandemia global COVID-19 continua a grassar em todo o mundo, com mais de quarenta e dois milhões de casos confirmados e 1.147.301 mortes registradas⁽¹⁾. Esta catástrofe COVID revela a realidade subjacente de que existem necessidades críticas de saúde em todos os lugares, em cada região, cada país e cada comunidade. Todos nós enfrentamos imperativos de saúde comuns. Com a globalização das doenças, o aquecimento global e a atenção generalizada à equidade e justiça social para todos os povos, o cuidado à saúde é cada vez mais complexo e exigente em todas as partes do mundo⁽²⁾. Essas preocupações estão de acordo com uma prioridade crescente para a saúde global e para os determinantes de saúde relacionados com impacto direto na saúde - além das fronteiras nacionais e culturais. Todas essas questões exigem uma mudança na consciência entre todos os profissionais de saúde, incluindo estudantes, educadores, médicos e formuladores de políticas⁽³⁾.

Em uma "carta a um jovem ativista durante tempos difíceis", a Dra. Clarissa Pinkola-Estés destaca que, "A luz da alma lança faíscas, pode enviar chamas, cria sinais de fogo... faz com que assuntos apropriados peguem fogo. Mostrar a lanterna da alma em tempos sombrios como estes - ser feroz e ter misericórdia para com os outros, ambos - são atos de imensa bravura e da maior necessidade"⁽⁴⁾.

De fato, um exemplo significativo da observação de Pinkola-Estés é a vida de Florence Nightingale (1820-1910), que foi notoriamente chamada de "senhora com a lâmpada" durante a Guerra da Criméia (1854-1856)⁽⁵⁾. Por causa de sua própria "grande misericórdia para com os outros", Nightingale é conhecida por segurar sua lâmpada acesa, bem alto, para que soldados britânicos e turcos feridos e moribundos a vissem, durante suas rondas noturnas de enfermagem, para cuidar de seu severo sofrimento. Depois de voltar para casa daqueles "tempos sombrios", Nightingale continuou, por quatro décadas, seu trabalho com os desafios globais de seu tempo, desafios notavelmente semelhantes aos nossos próprios "tempos sombrios"^(4,6). Embora Nightingale seja amplamente apreciada como fundadora filosófica da enfermagem moderna e como uma das primeiras teóricas da enfermagem, ela também foi uma das reformadoras mais talentosas da história na saúde e na medicina, bem como para uma ampla gama de esferas agora chamadas de *determinantes da saúde*^(5,7).

Antecipando as preocupações de saúde interconectadas de hoje, Nightingale pediu e agiu por melhores condições para mulheres e crianças e para pessoas pobres e marginalizadas. Ela trabalhou

em questões agora identificadas como *determinantes da saúde ambiental*, como ar puro e saneamento e *determinantes sociais da saúde*, como educação, emprego e relações familiares e cultura⁽⁸⁾. Nightingale previu desafios globais complexos - antecipando os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas - frequentemente chamados de ODM⁽⁹⁾ que foram posteriormente atualizados para se tornarem 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, também denominados ODS^(7,10). Como profusa defensora global, Nightingale foi um agente de mudança que desafiou a indiferença e a apatia⁽¹¹⁾. Ela definiu o conceito de "Saúde-Enfermagem" com suas próprias atividades - lembrando que "Saúde não é apenas estar bem, mas usar bem todas as forças que temos"⁽¹²⁾.

Antecipando nossa geração, Nightingale escreveu um desafio atemporal em seu artigo de 1873 para uma revista popular: "Como será o mundo em 11 de agosto de 1999? O que nós fizemos... Como vai ser o ano de 1999, se todas estas coisas são iguais, então como agora, ou pior, ou melhor, depende, é claro, na sua proporção sobre o que estamos fazendo agora, ou do que *não* estamos fazendo agora... em 1999, não deveríamos desejar ter elaborado o que *deveria* ser a vida, a vida familiar, a vida social, a vida política? E não ter assumido que a vida familiar, a vida social, a vida política devem ser como são... se quisermos realmente ter sucesso nisso"⁽¹³⁾.

Dadas as graves preocupações com a saúde global de hoje, as reflexões teóricas sobre os *insights* de Florence Nightingale identificaram desafios renovados para a cultura da enfermagem contemporânea, exigindo métodos desenvolvidos para fortalecer a voz da enfermagem na arena pública global. Esta narrativa da história da enfermagem articula como três estudiosos de Nightingale aplicaram suas reflexões teóricas à antecipação de longo alcance de Florence Nightingale do ano de 1999 e à sua definição abrangente de "Saúde" derivada de seu ensaio de 1893 "Enfermagem de enfermos e enfermagem em saúde".

Método

Este é um artigo narrativo histórico que explora e renova como os *insights* de Nightingale podem informar a cultura de enfermagem de hoje e aprimorar a prática de enfermagem.

Foi no ano de 1999 que essa história começou. Durante a Conferência do Centenário de 1999 do Conselho Internacional de Enfermeiras, foram convocadas, em Londres, Reino Unido, três acadêmicas Nightingale, Dras. Barbara Dossey, Louise Selanders e Deva-Marie Beck, que se encontraram para compartilhar suas próprias reflexões

teóricas sobre a obra de Nightingale⁽⁶⁾. Elas discutiram a relevância contínua de Nightingale na atualidade e começaram a identificar métodos inovadores para “seguir seus passos” no século XXI^(6,14).

Este artigo é uma narrativa sobre o trabalho que essas estudiosas de Nightingale compartilharam ao longo de duas décadas, desde este primeiro encontro. Seus métodos começaram com um diálogo escolástico contínuo a fim de explorar a relevância de Florence Nightingale emergente no século XXI. Elas consideraram como as enfermeiras da atualidade podem abraçar mais plenamente os conceitos de “Enfermagem de Saúde” de Nightingale e como a cultura de enfermagem de hoje poderia captar este legado abrangente de Nightingale⁽¹²⁻¹⁸⁾. Elas se perguntaram: a voz de Nightingale pode ser ouvida para o nosso tempo?

Embora Nightingale tivesse sido respeitada e amada por muito tempo, em todo o mundo⁽¹⁸⁾, elas também sabiam, como estudiosas de Nightingale, que toda a profundidade e amplitude de seu trabalho ainda não haviam sido amplamente apreciadas. Por exemplo, Nightingale usou efetivamente duas estratégias inter-relacionadas. Ela estabeleceu sua própria rede mundial de amigos preocupados com a saúde e, em seguida, criou uma campanha de comunicação colaborativa para influenciar a opinião pública⁽¹⁸⁾. Evidências dessas estratégias incluem as 14.000 cartas de Nightingale, mais de 200 relatórios oficiais e livros, artigos de revistas, cartas ao editor e ensaios, todos ainda existentes hoje em coleções de textos estabelecidas em muitos lugares, em todo o mundo⁽¹⁹⁾. Nightingale usou as redes e as ferramentas da mídia de seu tempo para estimular ações para as mudanças necessárias em níveis local, nacional e global⁽⁷⁾.

Essas três estudiosas de Nightingale se encontraram novamente, em 2003, enquanto a epidemia de SARS se alastrava pelo mundo, semelhante à atual pandemia de COVID-19⁽²⁰⁾. No outono daquele ano, a SARS chega até Toronto, matando muitas pessoas, incluindo pacientes e enfermeiras em um hospital no centro da cidade⁽²¹⁾. Este surto estava ocorrendo exatamente quando Barbara Dossey, Louise Selanders e Deva-Marie Beck viajaram para Toronto para apresentar sua pesquisa Nightingale em uma Conferência Bienal da Sigma Theta Tau International⁽²²⁾. Bem conscientes da ameaça SARS - e com o objetivo permanente de estabelecer a relevância de Nightingale para o século XXI - elas convocaram uma reunião⁽⁶⁾ com vários de seus amigos mais próximos, que também eram cidadãos ativistas, nas redondezas do *Royal Canadian Military Institute*, onde a história da enfermagem militar, incluindo o trabalho de Nightingale, teve destaque proeminente. Durante essa reunião, Wayne Kines - um cidadão ativista e estrategista de comunicação global com ampla experiência de trabalho

em todo o sistema das Nações Unidas - propôs uma Declaração que se tornaria o credo fundamental da Iniciativa Nightingale para a Saúde Global⁽⁶⁾, um movimento organizado que também passou a ser chamada de “NIGH”. Ciente da ameaça global da SARS e lembrando dos desafios aparentemente impossíveis que Nightingale enfrentou de forma semelhante - e sabendo que cada enfermeira ainda poderia ser vista como herdeira do legado de Nightingale⁽¹¹⁾ - esta equipe elaborou a Declaração Nightingale por um Mundo Saudável⁽²³⁾, com os seguintes objetivos (Figura 1): renovar compromissos contemporâneos com a visão de Nightingale e desenvolver métodos inovadores que enfermeiras e cidadãos preocupados possam implementar de forma semelhante, em nosso tempo⁽⁶⁾.

<p>“Nós, enfermeiras e cidadãos preocupados da comunidade global, nos dedicamos a alcançar um mundo saudável.</p>
<p>Declaramos nossa vontade de nos unir em um programa de ação, para compartilhar informações e soluções e para melhorar as condições de saúde para toda a humanidade local, nacional e globalmente.</p>
<p>Resolvemos ainda adotar práticas pessoais e implementar políticas públicas em nossas comunidades e nações, tornando essa meta alcançável e inevitável, começando hoje em nossas vidas, na vida de nossas nações e no mundo em geral.”</p>

Figura 1 - Declaração Nightingale por um Mundo Saudável

Esta Declaração abre com um texto escrito intencionalmente para refletir as palavras iniciais da Carta de Fundação das Nações Unidas⁽²⁴⁾, “Nós, os povos...” Relembrando o trabalho exemplar de Nightingale para comunicar suas preocupações em todo o mundo, a Declaração Nightingale por um Mundo Saudável foi elaborada para envolver a comunicação sobre objetivos comuns em níveis locais e globais. O texto incentiva todas as enfermeiras e cidadãos preocupados a se comprometerem com sua própria defesa individual e coletiva para reivindicar a conquista de um mundo saudável, juntos e cada um à sua maneira⁽⁶⁾. Com o tempo, esta Declaração se tornou um método para engajar os compromissos *on-line* de mais de 22.000 enfermeiras, parteiras e cidadãos preocupados de 106 países. Mil desses líderes assinaram em nome de grupos de enfermagem, totalizando mais de três milhões de pessoas⁽⁶⁾.

Respondendo a todo esse interesse e atividade global, os autores da Declaração de Nightingale criaram e desenvolveram a Iniciativa Nightingale para a Saúde Global, também chamada de NIGH, para apoiar e encorajar os compromissos embutidos neste documento⁽²⁵⁾. Em consonância com as estratégias inter-relacionadas de Nightingale para “Enfermagem em

Saúde”, como acima citado, esses métodos tornam-se mandatos duplos da NIGH: promover questões mundiais de saúde por meio da educação e ampla comunicação pública em todo o mundo; e informar, capacitar e envolver enfermeiras e cidadãos preocupados nesta defesa global - nossa causa comum para alcançar um mundo saudável⁽¹¹⁾.

Resultados

Aplicando esses mandatos ao longo de muitos anos, as equipes da NIGH alcançaram vários resultados para refletir as preocupações e vozes de enfermeiras, parteiras, professores e outros grupos interdisciplinares de cidadãos interessados. Esses resultados incluíram: mídia *on-line* com quatro *sites* em evolução apresentando histórias relevantes; e *briefings* no local, discussões pessoais, apresentações e *workshops* em todo o mundo e da Sede das Nações Unidas em Nova York e da Organização Mundial da Saúde e outras organizações da ONU em Genebra^(6,11). Exemplos específicos dos resultados alcançados pela Iniciativa Nightingale para a Saúde Global - NIGH - são apresentados a seguir.

Como a NIGH estava sendo lançada em meados dos anos 2000, seus co-fundadores refletiram as vozes dos enfermeiros apresentando suas preocupações em dois Fóruns de Desenvolvimento da Sociedade Civil das Nações Unidas. Esses fóruns foram convocados para preparar cidadãos ativistas para compartilhar sua defesa em duas Revisões Ministeriais Anuais de Alto Nível do Conselho Social e Econômico das Nações Unidas, em Genebra, em 2009, específico para “Global Health” e na cidade de Nova York, em 2010, com foco em “Questões femininas e igualdade de gênero”^(6,26).

Outro resultado inicial ocorreu quando Deva-Marie Beck foi convidada a representar a NIGH servindo como Relatora para um Fórum de Enfermeiras Chefes e Parteiras de 2006, reunido em Genebra⁽²⁷⁾. A partir desse contato, ela continuou sua ligação com líderes globais de enfermagem para ser cocriadora, em nome da NIGH e em coprodução com a Rede de Profissões de Saúde da Organização Mundial da Saúde e Escritório de Enfermagem e Obstetrícia - um vídeo guia intitulado *Enfermeiras e Parteiras: Agora Mais Do Que Nunca* para celebrar 60º Aniversário da OMS (1948-2008) através de oito versões linguísticas e para demonstrar o “terreno

comum” que os enfermeiros e parteiras compartilham uns com os outros através de muitas culturas⁽²⁸⁾. Para criar a versão em português deste vídeo, ela colaborou com Dra. Isabel Amélia Costa Mendes, então Diretora do Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Brasil⁽²⁹⁾. Para criar a versão em espanhol, ela colaborou posteriormente com a Dra. Silvina Malvarez, então Conselheira Regional para Enfermeiros e Técnicos em Saúde no Escritório Regional da Organização Pan-Americana da Saúde para as Américas da Organização Mundial da Saúde⁽³⁰⁾.

Com base nesses resultados iniciais, para aumentar a consciência pública sobre as questões de saúde global e os mandatos da Organização Mundial da Saúde e das Nações Unidas, a NIGH recebeu o *status* de ONG das Nações Unidas em 2009⁽⁶⁾, para se associar a mais de 1.450 organizações não governamentais, frequentemente chamadas de ONGs, todas com fortes programas de informação em associação formal com o Departamento de Informação Pública das Nações Unidas, recentemente renomeado como Departamento de Comunicações Globais das Nações Unidas⁽³¹⁾. Este Departamento ajuda as ONGs a obterem acesso e, assim, disseminar informações relevantes sobre as Nações Unidas, permitindo, dessa forma, que esses grupos continuem com mais eficácia as atividades de apoio à Carta das Nações Unidas. Durante esse mesmo tempo, Barbara Dossey, Deva-Marie Beck e Wayne Kines foram os primeiros Representantes de ONGs do DPI das Nações Unidas⁽⁶⁾ da Iniciativa Nightingale para a Saúde Global. Embora refletindo o compromisso de enfermeiros e parteiras em todo o mundo, eles também serviram como “Observadores Oficiais”⁽⁶⁾ na Revisão Ministerial Anual de Alto Nível de 2010 do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas convocado na cidade de Nova York.

Enquanto isso, eles sabiam que os líderes globais estavam renovando seus compromissos com os mandatos das Nações Unidas. Com base em décadas de trabalho para abordar fatores sociais, econômicos e ambientais que podem determinar um mundo melhor⁽⁶⁾, uma então vanguarda Cúpula do Milênio das Nações Unidas foi convocada na cidade de Nova York para estabelecer oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, frequentemente chamados MDGs⁽³²⁾ (Figura 2).



Nota: Usado com as diretrizes de <https://www.un.org/sustainabledevelopment/news/communications-material/>

Figura 2 - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas (ODM)

Destes oito ODMs, três: #4 "Reduzir a mortalidade infantil", #5 "Melhorar a saúde materna" e #6 "Combater o HIV/AIDS, TB, malária e outras doenças" estão diretamente relacionados à saúde e enfermagem⁽⁶⁾. Os cinco restantes, relacionados à pobreza, fome, educação, igualdade e empoderamento de gênero, sustentabilidade ambiental e parcerias globais - são todos fatores essenciais para impactar a saúde da humanidade, vitais como determinantes da saúde⁽³³⁾.

Ao longo desses mesmos anos, as equipes da NIGH se concentraram na preparação para uma celebração global de enfermagem para lembrar o centenário da morte de Florence Nightingale (1910) em 2010⁽⁵⁾. Nas primeiras consultas com organizações de enfermagem com interesses semelhantes, sua equipe fundadora trabalhou para construir um consenso sobre a ideia de comemorar 2010 como o Ano Internacional da Enfermeira. Esta estratégia se concentrou em propor uma Resolução das Nações Unidas relacionada para apreciar este conceito do ano de 2010. Para fortalecer essa estratégia, reuniões e apresentações formais e informais foram realizadas em todo o mundo⁽⁶⁾.

Nos níveis mais altos possíveis, esse pedido foi direcionado por meio de discussões com os principais embaixadores das Nações Unidas em Genebra e Nova York, bem como com líderes do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas. No entanto, essa estratégia não era mais popular na Assembleia Geral das Nações Unidas, onde tal Resolução poderia ter sido oficialmente adotada. A NIGH foi informada de que esta abordagem para criar Resoluções das Nações Unidas para lembrar anos especiais havia se tornado excessivamente usada durante várias sessões anteriores da Assembleia Geral⁽⁶⁾.

No entanto - durante esse esforço - Wayne Kines e Deva-Marie Beck se reuniram com Nikhil Seth - então administrador líder do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e atualmente Diretor Executivo do Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa⁽³⁴⁾. O Sr. Seth elogiou o trabalho da NIGH para motivar os enfermeiros a aumentar a preocupação do público com as questões globais de saúde. Mas, para construir sobre o que já estava sendo alcançado, ele recomendou "virar a mesa"⁽⁶⁾. Em vez de pedir às Nações Unidas para homenagear as enfermeiras com uma resolução específica da Assembleia Geral nomeando um Ano Internacional das Enfermeiras de 2010, ele convidou a NIGH a encorajar enfermeiras e parteiras a assumirem uma liderança global ajudando as Nações Unidas a aumentar a consciência pública para alcançar esses Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Isso incluiu o único ODM identificado como muito provavelmente desafiado a cumprir suas metas específicas, ODM #5 "Melhorar a saúde materna"⁽³⁵⁾. Nikhil Seth descreveu as enfermeiras e parteiras como especialistas-chave que lutam continuamente para alcançar a saúde materna, e prevenir a morte materna, especialmente em regiões marginalizadas e rurais do mundo. Ele encorajou fortemente a defesa do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio porque, como observou, "Se os enfermeiros e parteiras do mundo não podem se tornar os principais defensores das metas globais relacionadas à saúde, especialmente à saúde das mulheres, meninas e bebês vulneráveis, então, quem pode? Quem fará isso⁽⁶⁾?"

Com tal incentivo partindo do interior das Nações Unidas, as fundadoras da NIGH adotaram a recomendação

do Sr. Seth. Assim, em consulta com outros líderes de enfermagem, todos eles estavam determinados a marcar oficialmente um Ano Internacional da Enfermeira de 2010 com comemorações que advogassem pelo alcance desses Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Essa causa comum tornou-se uma estratégia inédita para os enfermeiros se unirem na conscientização do público para defender essas "Metas Globais" das Nações Unidas⁽⁶⁾.

No cumprimento dessa estratégia, eles também colaboraram com *Nursing Spectrum* e *NurseWeek* - do Gannett Group de editores - para trazer cobertura da mídia relacionada a 750.000 leitores⁽³⁶⁾. Como resultado, eles copatrocinaram - com a Sigma Theta Tau International - o Serviço Global Comemorativo do Centenário de Florence Nightingale para Enfermagem, celebrado e transmitido pela *web*, na Catedral Nacional em Washington, D.C. em abril de 2010. Para esta comemoração, enfermeiras e líderes da América do Norte e de todo o mundo encheram a Catedral a ponto de transbordar. Este evento foi animado por cerimônias de abertura e encerramento com oito grandes faixas, cada uma representando um logotipo dos ODM das Nações Unidas, transportadas bem acima do corredor central por uma procissão de dignitários de enfermagem^(6,37).

Enquanto essas celebrações do Ano Internacional da Enfermeira de 2010 tenham resultado em apreciação em todo o mundo, especialmente entre as enfermeiras, também ficou claro que os principais Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ainda exigiriam muito trabalho de advocacia para defender as necessidades de bilhões de pessoas, ainda em risco⁽⁶⁾.

Isso incluiu o "Objetivo" mais específico para enfermagem e obstetrícia, "Melhorar a Saúde Materna", ODM #5. Com mais de 830 mulheres e meninas morrendo de gravidez e parto a cada dia, uma mãe morre, em média, a cada 1,75 minutos - totalizando um número chocante de 330.000 a cada ano⁽³⁸⁾. Antecipando a relevância atemporal do ODM #5, Florence Nightingale escreveu: "Da mulher depende, no que diz respeito à família, a saúde nacional"⁽¹²⁾.

Como resultado desse entendimento, eles defenderam especificamente o cumprimento do ODM #5 estabelecendo uma campanha de educação pública Ousando, Cuidando e Compartilhando para Salvar a Vida das Mães⁽⁶⁾. Essa estratégia envolveu enfermeiras e parteiras para "ousar, cuidar e compartilhar" suas histórias. Esse era um objetivo para reverter a apatia prevalente sobre a morte materna e defender as necessidades e ações dessas enfermeiras e parteiras que lutam para fazer a diferença para a saúde materna em todo o mundo. Com um lançamento local na cidade de Nova York - e depois por meio de postagens *on-line* e alcance de mídia social ao longo de 24 meses - esta campanha ganhou considerável atenção com análise

computadorizada, totalizando 3,5 milhões de acessos registrados de mais de 90.000 visitantes *on-line* únicos de 146 países^(6,39).

Outro projeto interdisciplinar para "Melhorar a Saúde Materna" envolveu equipes colaborativas da NIGH associadas à Universidade de Cincinnati (UC), com a "NM Sadguru", uma ONG com sede na Índia, em parceria com o Departamento de Enfermagem do Hospital Nacional Hinduja e Centro de Pesquisa Médica em Mumbai, Índia. Ao longo de vários meses, os estudantes de engenharia da UC coletaram dados sobre os níveis de nitrato tóxico na água potável e ensinaram as enfermeiras da equipe do Hinduja a continuar os testes. Nesse ínterim, essas enfermeiras também orientaram as gestantes a fortalecer a saúde materno-infantil daquela região^(7,40).

Em 2013-2014, outro membro da equipe NIGH, Dra. Holly Shaw, alcançou resultados servindo por dois mandatos eleitos no Comitê Executivo "DPI-NGO" das Nações Unidas na cidade de Nova York⁽⁴¹⁾ e liderando uma equipe de jovens enfermeiras servindo como "ONG Jovens Representantes" das Nações Unidas que participaram de Conferências oficiais das Nações Unidas durante aquele período⁽⁶⁾. Esta equipe também colaborou para o avanço da campanha das Nações Unidas chamada O Mundo Que Queremos⁽⁴²⁾, uma pesquisa oficial para ajudar a determinar os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS⁽⁴³⁾.

Para participar dessa pesquisa e incentivar outras enfermeiras a fazer o mesmo, sua equipe desenvolveu e compartilhou um *Global Briefing*⁽⁴⁴⁾ *on-line* que fornecia créditos de educação permanente para enfermeiras americanas. Eles também coorganizaram *workshops* relacionados e apresentações em conferências na América do Norte e na Ásia⁽⁶⁾.

Em 2015, os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas - como uma Agenda 2030 abrangente para o Desenvolvimento Sustentável⁽⁴⁵⁾, para estabelecer as próximas etapas com base nas lições aprendidas com o trabalho para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio⁽⁴⁶⁾. Também conhecidos como "Objetivos Globais" e apelidados de ODS, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Figura 3) são um conjunto de 17 objetivos abrangentes, uma chamada universal para cumprir todos os requisitos necessários para um mundo pacífico, próspero e saudável⁽⁹⁾. Esses ODS são agora amplamente considerados como um modelo para enfrentar os desafios inter-relacionados que enfrentamos, como humanidade, incluindo pobreza, fome, doença, analfabetismo, desigualdade, mudança climática e degradação ambiental, bem como interrupções críticas na paz e na justiça⁽¹⁰⁾.



Nota: Usado com as diretrizes de <https://www.un.org/sustainabledevelopment/news/communications-material/>

Figura 3 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS)

Notavelmente, “saúde” é um fio condutor comum em todos os 17 ODS, apontando diretamente para o que Nightingale apontou para a saúde em sua época e para os determinantes sociais e ambientais da saúde que ela também abordou⁽⁸⁾. Por exemplo, em 1879, ao mesmo tempo em que advogava com eficácia pela saúde dos povos da Índia, ela expressou preocupação com a mudança climática da região, especificamente mencionada no ODS #13⁽¹⁰⁾. Ela escreveu: “Nós somos tão estúpidos, tão infantis: continuamos cortando lenha sem substituí-la, e durante [uma] grande parte do ano os céus se tornam como latão em estação seca... Então a chuva, que com certeza virá, destrói tudo... A escassez é apenas uma das causas de morte em tempos de fome. As plantas morrem, os animais morrem e os homens morrem. Mas nem tudo é por falta de comida. O plantio de árvores faria muito, tanto para trazer chuvas quanto para conter as enchentes”⁽⁴⁷⁾. Em outro exemplo, de 1864, Nightingale redigiu anonimamente o texto oficial do governo britânico apresentado para a elaboração da Primeira Convenção de Genebra⁽⁹⁾. Esse tratado internacional previdente acabou levando ao estabelecimento da Liga das Nações, em 1919, e das Nações Unidas, em 1945⁽⁴⁸⁾. Os primeiros *insights* de Nightingale e o compromisso apaixonado para com este campo da justiça social anteciparam o ODS #16, para “fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis”⁽¹⁰⁾.

O trabalho abrangente de Nightingale, para antecipar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, estabeleceu um padrão ainda extremamente relevante

para os enfermeiros hoje⁽⁴⁹⁾. Como tal, esses ODS têm recebido atenção muito mais ampla dos líderes globais de enfermagem, incluindo do Conselho Internacional de Enfermeiros com seus Enfermeiros: Uma Voz para Liderar⁽⁵⁰⁾ e do Relatório da Organização Mundial da Saúde sobre o Estado da Enfermagem no Mundo⁽⁵¹⁾.

Com a Iniciativa Nightingale para a Saúde Global, as equipes da NIGH desenvolveram vários projetos para solicitar uma defesa mais ampla para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses resultados incluem: atualização de atividades *on-line* para focar em “conectar os pontos” dos ODS com as vozes dos enfermeiros⁽⁵²⁾; estabelecer um *site* detalhado conectando todos os 17 ODS com percepções específicas de Florence Nightingale⁽⁵³⁾; e apresentando um *webinar* relacionado⁽⁵⁴⁾ transmitido em todo o mundo, para celebrar o Ano Internacional da Enfermeira e da Parteira, declarado pela Organização Mundial da Saúde⁽⁵⁵⁾, em 12 de maio de 2020, também comemorando 200º aniversário de Nightingale.

Tendo esses conceitos como prioridade, essas equipes têm se concentrado, por muitos anos, em alcançar resultados que possam trazer as vozes individuais dos enfermeiros aos diálogos da sociedade civil nas arenas das Nações Unidas. Por esse esforço dinâmico, a NIGH World, a sede canadense da Iniciativa Nightingale para a Saúde Global, recebeu *Status Consultivo Especial* junto ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, em 2018, para reunir ainda mais o conhecimento de base a ser compartilhado em níveis globais⁽⁵⁶⁾. Este *Status Consultivo* pode fornecer equipe crescente de enfermeiras e cidadãos

preocupados com oportunidades únicas para refletir as vozes das pessoas que trabalham para alcançar a defesa da saúde em todo o mundo. No entanto, esse resultado tão almejado é uma oportunidade com um desafio distinto. A voz pública da enfermagem ainda não foi totalmente desenvolvida, apreciada e apoiada⁽⁵⁷⁾.

Discussão

Com uma maior compreensão do papel da enfermagem em defender o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável como determinantes da saúde, estamos todos testemunhando uma mudança na consciência da cultura da enfermagem em todo o mundo. Os enfermeiros agora têm o potencial de fazer contribuições vitais, em muitos ambientes, para abordar esta Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável⁽⁵⁸⁾. Na verdade, os enfermeiros são essenciais para este esforço global!

Como demonstrado pela Iniciativa Nightingale para a Saúde Global, os enfermeiros também podem se ver como cidadãos globais⁽⁵⁹⁾. Este papel de cidadão global não significa necessariamente que tenhamos que viajar para longe de nosso país de origem. Em vez disso, podemos participar de uma mudança na consciência para ver a enfermagem como globalmente inclusiva, com vozes que são valorizadas e necessárias para o bem da saúde e sobrevivência da humanidade⁽⁵⁷⁾. Enquanto cuidam de pacientes, famílias e comunidades a partir dessa perspectiva, os enfermeiros cidadãos globais estão envolvidos com as pessoas através das nações e além das fronteiras⁽⁴¹⁾.

Os enfermeiros também estão surgindo com uma consciência atualizada de nosso contrato com a sociedade, tanto em nossas comunidades quanto em escala global. Seguindo a previsão de Nightingale sobre o ano de 1999, como acima, podemos fazer uma pergunta semelhante. Qual será o nosso trabalho em 2030? Ajudaremos a inaugurar uma época de trabalho conjunto para viver como cidadãos globais, com uma mudança na consciência para cumprir as Metas Globais de alcançar pessoas saudáveis vivendo em um planeta saudável⁽⁶⁰⁾?

Os enfermeiros são consistentemente reconhecidos como a profissão mais confiável e respeitada no mundo⁽⁶¹⁾. Mas, apesar do maior apreço pelos serviços que os enfermeiros trouxeram para a crise global do COVID-19 de 2020⁽⁶²⁾, as múltiplas funções que os enfermeiros desempenham na sociedade ainda não são bem conhecidas ou amplamente compreendidas. Embora tenhamos assumido por muito tempo nossos papéis na defesa de nossos pacientes, nossa voz pública, relacionada à enfermagem e à saúde, ainda está por ser ouvida dentro da agenda tradicional da enfermagem⁽⁶³⁾.

O poder de advocacia pela saúde ainda não evoluiu totalmente para a capacidade da enfermagem de expressar nossas preocupações em público. Ainda, nossas vozes têm grande potencial para impactar a saúde da humanidade⁽⁵⁷⁾.

Sempre temos nos comunicado bem uns com os outros - sobre nossos pacientes, nossas preocupações, nossos compromissos com a sociedade. Sabemos por que e como essas questões são importantes. Como Nightingale, temos sido excelentes ativistas à beira do leito acompanhando o sofrimento e defendendo a promoção da saúde em ambientes comunitários locais. Mas agora também podemos descobrir, assim como Nightingale fez, como criar nossas próprias mudanças de consciência para evoluir o ativismo da enfermagem para a defesa pública global, proporcionando aos enfermeiros novos níveis de efetiva participação e influência⁽⁵⁷⁾.

Conforme as três estudiosas da Nightingale iam desenvolvendo a Iniciativa Nightingale para a Saúde Global, elas procuravam novas formas de aplicar as reflexões teóricas da enfermagem sobre o legado de Nightingale, estabelecendo métodos inovadores para atender às necessidades do século XXI. Em 2001, a Dra. Barbara Dossey se lembrou das vastas habilidades de *networking* de Nightingale, incluindo sua capacidade de escrever 14.000 cartas para seus amigos em todo o mundo. Observando essa estratégia de comunicação efetiva, a Dra. Dossey fez uma pergunta-chave: "O que Nightingale teria feito com uma máquina de fax, *e-mail* e *link* de satélite⁽⁶⁴⁾?" Hoje - dentro de nossas contínuas reflexões e discussões para identificar e implementar novos projetos futuros, ainda podemos fazer perguntas semelhantes. O que Nightingale teria feito com Facebook, Twitter, Instagram e YouTube? Como as enfermeiras podem ajudar umas às outras para trazer nossas vozes à consciência pública, compartilhando nossas histórias em todo o mundo?

Uma das maneiras de continuar este trabalho seria retornar à Declaração de Nightingale para um Mundo Saudável, com um plano para disponibilizar uma versão atualizada *on-line*, nos seis idiomas oficiais das Nações Unidas e muitos mais⁽²³⁾. A linha de abertura, "Nós, enfermeiras e cidadãos preocupados da comunidade global", reafirma nossos compromissos coletivos com nosso trabalho contínuo, assim como Nightingale fez em seu tempo. Com "nossa vontade de nos unir em um programa de ação, para compartilhar informações e soluções e melhorar as condições de saúde para toda a humanidade", enfermeiras e cidadãos preocupados podem desenvolver ainda mais nossa capacidade de compartilhar nossas vozes e apresentar histórias *on-line* e na mídia tradicional.

Embora os desafios futuros pareçam assustadores, Clarissa Pinkola-Estés continua suas palavras de incentivo a todas as enfermeiras e cidadãos preocupados. “Não nos é dado saber quais atos ou por via de quem farão com que a massa crítica se incline para um bem duradouro. O que é necessário para uma mudança dramática é um acúmulo de atos — acrescentar, acrescentar para, acrescentar mais e continuar. Sabemos que não precisaremos de ‘todos na Terra’... mas apenas de um grupo pequeno e determinado que não desistirá durante o primeiro, segundo ou centésimo vendaval... Uma das ações mais calmantes e poderosas que você pode fazer para intervir em um mundo tempestuoso é se levantar e mostrar sua alma. A alma no convés brilha como ouro em tempos sombrios⁽⁴⁾”.

À medida que as enfermeiras fazem nossas próprias mudanças para expandir nossa consciência de cuidado e nos reconectar com um senso renovado de “vocação” na enfermagem, podemos acender nossas próprias lâmpadas e levar a visão de Nightingale de cuidar, curar e liderar, com uma consciência expandida de que tudo o que fazemos afeta a saúde e a cura em todos os lugares⁽⁷⁾. Este é um desenvolvimento adequado, porque a palavra “enfermeira” deriva do latim *nutrire*, que significa “nutrir”. São as enfermeiras, com exemplar empatia, compaixão, carinho e sabedoria, que nutrem incontáveis seres humanos em suas jornadas, do nascimento à morte^(28-30,65). No último ensaio importante de Nightingale, ela eleva novamente sua própria voz à frente, em nosso tempo. “Que possamos esperar que, quando estivermos todos mortos, surjam líderes que experimentaram pessoalmente... as dificuldades e as alegrias e que nos conduzirão muito além de tudo o que fizemos⁽¹²⁾”.

Conclusão

À medida que as enfermeiras refletem sobre a visão de Nightingale para nossa geração, podemos apreciar como sua sabedoria reside dentro de cada um de nós e ainda pode nos guiar. Seu exemplo é uma fonte de força do passado, por meio da qual podemos encontrar nossa visão e força - para nos afirmar neste momento muito desafiador da história - e para impactar as futuras gerações de enfermeiras. Nightingale plantou sementes para nós - sementes que germinaram e floresceram na magnífica “vocação” e profissão conhecida hoje como enfermagem.

Como enfermeira e uma das primeiras cidadãs globais, Florence Nightingale estabeleceu uma abordagem sem precedentes para se tornar um ser humano efetivo e incrível que ajudou a moldar um mundo melhor. Como ela demonstrou em seu tempo, nós - as enfermeiras de hoje

- estamos na vanguarda do que a humanidade ainda pode se tornar. Como Nightingale nos aconselharia? Podemos ouvir a voz dela? Podemos, de fato, seguir seus passos para alcançar um mundo saudável?

Agradecimentos

Apreciamos como tal estudo da história da enfermagem pode informar e até mesmo impactar a cultura da enfermagem de hoje e reconhecer a história de como e por que três acadêmicas Nightingale realizaram este projeto e forneceram referências específicas para completar este artigo.

Referências

1. World Health Organization. WHO Coronavirus disease (COVID-19) dashboard. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: https://covid19.who.int/?gclid=CjwKCAjwiMj2BRBFEiwAYftbCmHK-0FCpLnLTKNNLdyiZ83-aLAoYTh1huuqZCirC4HCNDJOM1MsBoCbGsQAvD_BwE
2. Leudekke GR. Global population health and well-being in the 21st century: Toward new paradigms, policy, and practice. New York: Springer; 2016.
3. Wilson L, Mendes IAC, Klopper H, Catrombone C, Al-Maaitah R, Norton ME, et al. “Global health” and “global nursing:” Proposed definitions from the Global Advisory Panel on the Future of Nursing. *J Adv Nurs*. 2016;72(7):1529-40. doi: 10.1111/jan.12973.
4. Pinkola-Estés C. To a young activist during troubled times: Do not lose heart, we were made for these times. [Internet]. 2016 [cited June 25, 2020]. Available from: <http://moonmagazine.org/clarissa-pinkola-estes-do-not-lose-heart-we-were-made-for-these-times-2016-12-31/>
5. Dossey, BM. Florence Nightingale: Mystic, visionary, healer. Philadelphia: F.A. Davis Company; 2010.
6. Beck DM. A brief history of the United Nations and nursing: a healthy world is our common future. In: Rosa W, editor. *A new era in global health: Nursing and the 2030 Sustainable Development Agenda*. New York: Springer; 2017. p. 57-83.
7. Dossey BM, Beck DM, Oerther S, Manjrekar P. Florence Nightingale’s legacy: the rationale for an integral worldview in achieving the Sustainable Development Goals. In: Rosa W, editor. *A new era in global health: Nursing and the 2030 Sustainable Development Agenda*. New York: Springer; 2017. p. 149-78.
8. Dossey BM, Rosa WE, Beck, DM. Nursing and the sustainable development goals: From Nightingale to now. *Am J Nurs*. 2019;119(5):44-9. doi: 10.1097/01.NAJ.0000557912.35398.8f.
9. United Nations Development Programme. [Internet]. What are the Sustainable Development Goals? c1965-2020

- [cited June 25, 2020]. Available from: <http://www.undp.org/content/undp/en/home/sustainable-development-goals.html>
10. United Nations. About the Sustainable Development Goals. [Internet]. [cited 2020 June 25, 2020]. Available from: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals>
 11. Beck DM, Dossey BM, Rushton CH. Florence Nightingale's legacy for the 21st century: global advocacy, activism and transformation. In: Kreitzer MJ, Koithan M, editors. *Integrative nursing*. 3rd edition. New York: Oxford Press; 2018. p. 678-88.
 12. Nightingale F. Sick-nursing and health-nursing. In: Dossey BM, Selanders L, Beck DM, Attewell A, editors. *Florence Nightingale today: Healing, leadership, global action*; Silver Spring: NursesBooks.org; 1893. p. 288-303.
 13. Nightingale F. A sub-note of interrogation: What will our religion be in 1999? In: McDonald, L, editor. *The collected works of Florence Nightingale*. Waterloo: Wilfred Laurier University Press; 2002. Volume 3, p. 29-30.
 14. Beck D. The flame of Florence Nightingale's legacy. *J Holistic Nurs*. 1998;16(2):105-6. doi: 10.1177/089801019801600203.
 15. Selanders LC. The power of environmental adaptation: Florence Nightingale's original theory for nursing practice. *J Holistic Nurs*. 1998;16(2):81-8. doi: 10.1177/089801019801600213.
 16. Dossey BM. *Florence Nightingale: Mystic, visionary, healer*. Springhouse: Springhouse Publishing Corporation: 2000.
 17. Beck DM. Empowering women and girls — empowering nurses: A narrative to discover Florence Nightingale's global citizenship legacy. In: Mijares SG, Rafea A, Angha N, editors. *A force such as the world has never known: Women creating change*. Toronto: Innana Publications; 2013. p. 40-52.
 18. Beck DM. Remembering Florence Nightingale's panorama: 21st century nursing - at a critical crossroads. *J Holistic Nurs*. 2010;28(4):291-301. doi: 10.1177/0898010109354919.
 19. McDonald L, editor. *The collected works of Florence Nightingale, Volumes 1-16*. Waterloo: Wilfred Laurier University Press; 2001-2012.
 20. Hewings-Martin Y. How do SARS and MERS compare with COVID-19? *Medical News Today*. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.medicalnewstoday.com/articles/how-do-sars-and-mers-compare-with-covid-19#SARS>
 21. Ontario Nurses Association. [Internet]. 15 years post-SARS: lessons learned, lessons forgotten. 2018 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.newswire.ca/news-releases/15-years-post-sars-lessons-learned-lessons-forgotten-680929911.html>
 22. Pesut DJ. Create the future through renewal: Presidential call to action. [Internet]. 2003 [cited June 25, 2020]. Available from: https://archives.iupui.edu/bitstream/handle/2450/12067/Mss051_Presidential-Call-to-Action_2003-2005.pdf?sequence=1&isAllowed=y
 23. Nightingale Initiative for Global Health. [cited 2020 June 25]. Nightingale Declaration for A Healthy World. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/declaration.html>
 24. United Nations. Preamble from the Charter of the United Nations. [Internet]. 1945 [cited June 25, 2020]. Available from: <http://www.un.org/en/sections/un-charter/preamble/index.html>
 25. Beck DM, Dossey BM, Rushton CH. Building the Nightingale Initiative for Global Health — NIGH: Can we engage and empower the public voices of nurses worldwide? *Nurs Sci Quarterly*. 2013;26(4):366-71. doi: 10.1177/0894318413500403.
 26. Nightingale Initiative for Global Health. How we work. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/how-we-work.html>
 27. World Health Organization Report of the Forum for Government Chief Nurses and Midwives. 2006 [cited June 25, 2020]. Available from: https://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/report_gov_chief_NM.pdf?ua=1
 28. Nightingale Initiative for Global Health Nurses & midwives! Now more than ever. [Internet]. 2008 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/nurses--midwives-at-whos-60th.html>
 29. Nightingale Initiative for Global Health. Enfermeiras e parteiras! Agora mais do que nunca para um mundo saudável. [Internet]. 2008 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/portuguese-version-of-who-video.html>
 30. Nightingale Initiative for Global Health Enfermeras y parteras! Ahora más que nunca por un mundo saludable. [Internet]. 2008 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/spanish-version-of-who-video.html>
 31. United Nations Department of Global Communications. About us. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.un.org/en/sections/departments/departament-global-communications/about-us/index.html>
 32. McArthur JW. The origins of the Millennium Development Goals. *SAIS Rev Int Aff*. [Internet]. 2014 [cited June 25, 2020]; XXXIV(2):(5-20). Available from: <http://johnmcarthur.com/wpcontent/uploads/2015/01/SAISreview2014mcarthur.pdf>
 33. United Nations. *The United Nations Millennium Development Goals Report 2011*. [Internet]. 2011 [cited June 25, 2020]. Available from: http://www.un.org/millenniumgoals/11_MDG_Report_EN.pdf

34. United Nations Institute for Training & Research. Secretary-General appoints Nikhil Seth of India Executive Director of UNITAR. [Internet]. [cited 2020 June 25]. Available from: <https://unitar.org/about/unitar/executive-director>
35. Fehling M, Nelson BD, Venkatapuram S. Limitations of the Millennium Development Goals: A literature review. *Global Public Health*. 2013;8(10):1109-22. doi: 10.1080/17441692.2013.845676.
36. Beck DM, Dossey BM, Rushton CH. Florence Nightingale: Connecting her legacy with local-to-global health today. In: *Special Tribute Florence Nightingale 2010 International Year of the Nurse*. Hoffman Estates: Gannett Healthcare Group; 2010. p 104-9.
37. Nightingale Initiative for Global Health. For the first time! Nurses advocate for global goals. [Internet]. 2010 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/2010-fn-centennial-global-service.html>
38. Pathfinder International. Maternal and newborn health. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: https://www.pathfinder.org/focus-areas/maternal-newborn-health/?utm_medium=grant&utm_source=google&utm_campaign=XX&utm_content=&utm_term=%2Bmaternal%20%2Bmortality&gclid=CjwKCAjw57b3BRBIEiwA1Imytszxe36j20orbhWKnNjQg_yrWtYDS2YG8qa2wfd-YhVXZSLO-abWcxoCeaEQAvD_BwE
39. Nightingale Initiative for Global Health. Daring, caring and sharing to save mothers' lives: Raising awareness for mothers' health — UN MDG #5. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <http://www.nighvision.net/raising-awareness-for-mdg-5.html>
40. Manjrekar P. Resourceful and unified: Partnering across cultures and worldviews. In: Rosa W, editor. *Nurses as leaders: Evolutionary Visions of Leadership*. New York: Springer Publishing Company; 2016. p. 345-58.
41. Rosa W, Shaw HK. Global nurse citizenship: Toward a safe and inclusive civil society. In: Rosa W. (Ed). *A new era in global health: Nursing and the United Nations 2030 Agenda for sustainable development*. New York: Springer Publishing Company; 2017. p. 85-107.
42. United Nations Development Programme. A million voices: The world we want. [Internet]. 2013 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.undp.org/content/undp/en/home/librarypage/mdg/a-million-voices--the-world-we-want.html>
43. United Nations. My world: The United Nations global survey for a better world. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <http://about.myworld2030.org/>
44. Nightingale Initiative for Global Health A global briefing: The world nurses want: Nursing and the UN. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <http://www.nighvision.net/a-global-online-briefing.html>
45. United Nations. Transforming our world: The 2030 agenda for sustainable development. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <https://sustainabledevelopment.un.org/post2015/transformingourworld>
46. Costanza R, Daly L, Fioramonti L, Giovannini E, Kubiszewski I, Mortensen LF, et al. Modelling and measuring sustainable wellbeing in connection with the UN Sustainable Development Goals. [Internet]. *Ecol Econ*. 2016 [cited June 25, 2020];130:350-5. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ecolecon.2016.07.009>
47. Beck, DM, Dossey BM. In Nightingale's footsteps—individual to global: From nurse coaches to environmental and civil society activists. *Creat Nurs*. 2019;25(3):1-6. doi: 10.1891/1078-4535.25.3.258.
48. United Nations. History of the United Nations. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.un.org/en/sections/history/history-united-nations/index.html>
49. Nightingale F. A missionary health officer in India. In: Vallee G, McDonald L. editors. *Florence Nightingale on social change in India: Collected works of Florence Nightingale*. Waterloo: Wilfred Laurier University Press; 2007. Vol. 10, p. 293.
50. International Council of Nurses. Nurses: A voice to lead: Achieving the SDGs. [Internet]. [cited June 25, 2020]. Available from: https://www.icnvoicetolead.com/wp-content/uploads/2017/04/ICN_AVoiceToLead_guidancePack-9.pdf
51. World Health Organization. The state of the world's nursing report. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/nursing-report-2020>
52. Nightingale Initiative for Global Health [Internet]. (Canada); The Non-Profit Organization; c 2006-2020 [cited 2020 June 25]. Connecting the dots: For global health and development. Available from: <https://www.nighvision.net/connecting-the-dots.html>
53. Nightingale Initiative for Global Health. NIGH and the UN Goals for Sustainable Development. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/un-goals.html>
54. Nightingale Initiative for Global Health. Revisiting Florence Nightingale: Celebrating our heritage and history: Committing to our now and our future. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/nighs-contributions-to-may-12-2020.html>
55. World Health Organization (Switzerland). Year of the nurse and the midwife 2020. [Internet]. 2020 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.who.int/campaigns/year-of-the-nurse-and-the-midwife-2020>
56. Nightingale Initiative for Global Health. Celebrating our milestone: Granted leading NGO status at the

- UN. [Internet]. 2018. [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.nighvision.net/news--events/archives/08-2018>
57. Wakefield MK. Celebrating the Year of the Nurse: Scaling up our voice. [Internet]. 2020 June 12-14 [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.youtube.com/watch?v=GogwsGurb8w>
58. Rosa WE, Upvall MJ, Beck DM, Dossey BM. Nursing and sustainable development: Furthering the global agenda in uncertain times. *Online J Issues Nurs*. [Internet]. 2019. [cited June 25, 2020];24(2). Available from: <https://ojin.nursingworld.org/MainMenuCategories/ANAMarketplace/ANAPeriodicals/OJIN/TableofContents/Vol-24-2019/No2-May-2019/Nursing-and-Sustainable-Development.html>
59. Israel RC. What does it mean to be a global citizen? [Internet]. *Kosmos*. 2012 Spring/Summer [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.kosmosjournal.org/article/what-does-it-mean-to-be-a-global-citizen/>
60. Rosa W. A call for planetary thinking in theory and knowledge development. *Res Theory Nurs Pract*. 2017;31(2):93-5. doi:10.1891/1541-6577.31.2.93
61. Reinhart RJ. Nurses continue to rank highest in honesty, ethics. [Internet]. 2020 [cited 2020 June 25]. Available from: <https://news.gallup.com/poll/274673/nurses-continue-rate-highest-honesty-ethics.aspx>
62. Tait M. Thank-you and stay safe: Readers tributes to front-line workers in the coronavirus fight. *The Globe and Mail*. [Internet]. 2020 April [cited June 25, 2020]. Available from: <https://www.theglobeandmail.com/canada/article-thank-you-and-stay-safe-readers-tributes-to-front-line-workers-in/>
63. Buresh B, Gordon S. From silence to voice: What nurses know and must communicate to the public. Ottawa: Canadian Nurses Association; 2000.
64. Dossey BM. Keynote to appreciate Nightingale's honored inclusion in the Episcopal Church Calender of Lesser Feasts & Fasts. Service Commemorating Nightingale & Nurses. 2001 Aug 12; National Cathedral, Washington, DC.
65. Dossey BM, Dossey L. Foreword. In: Rosa W, Horton-Deustch S, Watson J, editors. *A handbook for caring science: Expanding the paradigm*. New York: Springer Publishing Company; 2019. p. xix-xxiv.

Contribuição dos autores:

Concepção e desenho da pesquisa: Deva-Marie Beck. **Obtenção de dados:** Deva-Marie Beck. **Análise e interpretação dos dados:** Deva-Marie Beck. **Redação do manuscrito:** Deva-Marie Beck. **Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante:** Deva-Marie Beck.

A autora aprovou a versão final do texto.

Conflito de interesse: a autora declarou que não há conflito de interesse.

Recebido: 10.07.2020

Aceito: 28.10.2020

Editora Associada:
Lucila Castanheira Nascimento


Copyright © 2021 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Deva-Marie Beck

E-mail: devamarie@earthlink.net

 <https://orcid.org/0000-0003-3800-4325>